



## V SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

**Zootecnia sem fronteiras: O futuro da produção animal**

### **Composição bromatológica do farelo de soja utilizado na Área Experimental da UFES – Campus de Alegre**

**Carolina Caetano Leal Salles<sup>(1)</sup>; Fernanda Schneider Costa Pagani<sup>(1)</sup>; Vinícius Oliveira da Silva<sup>(1)</sup>; Taís da Silva Lopes<sup>(2)</sup>**

<sup>(1)</sup> Graduando em Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

<sup>(2)</sup> Professora do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** O farelo de soja (FS) é um subproduto derivado do processamento do grão de soja integral para a extração de óleo e é amplamente utilizado em dietas de aves e suínos. É considerada a fonte proteica mais usada para animais de produção e normalmente é utilizado como um padrão de referência para comparar o valor alimentar de outros alimentos proteicos. É um alimento de alta aceitabilidade e pode ser usado como fonte principal de proteína, um nutriente essencial, em rações. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a composição centesimal de um lote de farelo de soja utilizado na alimentação de animais da Área experimental da UFES - Campus de Alegre. A coleta do farelo de soja foi realizada em março de 2024, na casa de ração da Área Experimental da UFES - Campus de Alegre, utilizando-se pequenas alíquotas retiradas diretamente de sacos, onde o alimento se encontrava armazenado. As amostras foram homogeneizadas, retirou-se cerca de 200g, que foi identificada para encaminhar ao laboratório, onde foi acondicionada para posterior análises. Foram realizadas análises de acordo com o INCT, para determinar a matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e matéria mineral (MM) no Laboratório de Bromatologia, CCAE/UFES. A porcentagem de carboidratos totais (CT) foi definida indiretamente ( $CT = 100 - (\%PB + \%EE + \%MM)$ ), com base na composição centesimal. Foram encontrados os valores de  $88,05 \pm 1,43\%$  de MS;  $49,38 \pm 4,49\%$  de PB;  $13,70 \pm 5,47\%$  de EE;  $8,30 \pm 2,26\%$  de MM, e  $4,04 \pm 12,18\%$  de CT. O teor de MS está dentro da faixa de valores encontrados na literatura, assim como a PB (que pode variar de 41,02 a 51,41%). A porcentagem de EE obtida é superior ao valor indicado pelas referências (1,10 – 3,45%). Assim, como a MM apresenta valor pouco acima do ideal (3,08 – 7,30%). Variações nos valores de EE e MM, podem ocorrer em função de diversos fatores, como as condições de processamento, armazenamento e origem do grão de soja. Neste caso, acredita-se que a maior influencia tenha sido do armazenamento, pois foi observado empelotamento do alimento durante a amostragem. Sendo assim, podemos concluir que é importante a realização de análise bromatológica de cada lote de farelo de soja, afim de viabilizar uma formulação precisa de dietas para os animais de produção.

**Palavras-chave:** Análise de alimentos; produção animal; nutrientes essenciais.